

PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — 24°C.
VENTOS — De sudeste a nordeste com rajadas frequentes.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto, 31,1 e 25,8 — Bangu, 30,0 e 24,4 — Casca-
dura, 32,2 e 24,8 — Ipanema, 29,4 e 23,4 — Jardim
Botânico, 30,2 e 24,2 — Maré, 31,9 e 24,4 — Paju-
de Varig, 30,2 e 24,2 — Saens Pena, 30,0 e 25,6 — Santa
Cruz, 29,8 e 24,1 — Cruz, 30,8 e 22,9.
CAMBIO: 1.000.000: Dólar 198.000; Maré, 65.000; Esc. 800;
Peso arg. 49.070; P. urug. 108.390. (Mala e Imp. de 5%).

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 22 de Janeiro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5903
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. E. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.
Gerente - Máximo Bhering
Tela. 1. 42-2018 — 42-2019 — 42-2020 — (Rede Interna).
ASSINATURAS - Ano, 750; Sem, 400; Trim., 200; Mês, 75.
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS - \$300

Estão sendo aniquilados os efetivos alemães cercados na zona de Mojaik

As forças germânicas que escaparam daquela cidade fogem na direção de Vyazma, intensamente perseguidas pelos russos

Como decorreu a batalha de Mojaik - Profunda cunha soviética entre Mósco e Leningrado - Alarmas aéreos em Helsinki

MOSCOW, 21 (United Press) — Numerosas contingentes de tropas alemãs fogem de Mojaik para o oeste, em direção a Vyazma, intensamente perseguidas pelas forças russas. Já foram, também, iniciadas as operações de aniquilação contra os efetivos germânicos cercados na zona de Mojaik.

Com a conquista de Ostasskov (Ostashevo), anunciada na noite passada, as forças russas introduziram uma profunda cunha em direção aos montes Valdai.

Como se rendeu Mojaik

MOSCOW, 21 (United Press) — O chefe das forças que reconquistaram Mojaik, general Góvov, prestou informações sobre a nomeia para qual suas tropas conseguiram quebrar a resistência germânica naquele importante centro, obtendo, assim, uma das mais decisivas vitórias da guerra.

Numa transmissão pelo rádio, Góvov declarou que a batalha foi dividida em duas etapas, das quais a segunda foi levada a termo às 8,30 horas da manhã, de serem, quando suas tropas penetraram em Mojaik. A primeira etapa consistiu a destruição dos grupos inimigos existentes em Zvenigorod, os quais, após intensa luta, começaram a retirar-se para oeste.

A 10 de janeiro, as forças russas romperam nas linhas germânicas numa zona ao sul de Kubinka, operação esta que foi levada a termo graças, principalmente ao fogo da artilharia, que permitiu à nossa infantaria profunda penetração. Os alemães tentaram, então, reter Shakhov, mas nossas tropas venceram mais essa resistência e prosseguiram marchando através da espessa neblina dos campos e dos bosques, numa temperatura abaixo de 30 graus negativos, até o contato com os contingentes de defesa do centro de Mojaik, cuja batalha foi certamente a mais sangrenta do atual conflito.

Cunha nas linhas alemãs

MOSCOW, 21 (United Press) — Enquanto o grosso principal das forças russas na frente central continua suas operações de limpeza, em Mojaik, e territórios adjacentes, outras colunas introduziram uma cunha profunda nas linhas inimigas, no meio do caminho entre esta capital e Leningrado, muito para o oeste, e apanharam do estratégico entroncamento ferroviário de Ostashevo.

Na Crimeia e no Donetz

MOSCOW, 21 (United Press) — As operações na frente meridional na Crimeia, prosseguem seu desenvolvimento, sem que se tenham notícias detalhadas a este respeito, nem comentários sobre a grande ofensiva na baía de Donetz.

Embora, não obstante, que a coluna russa que opera partindo do estreito de Kerch, na Crimeia, e cujo objetivo é atacar pela retaguarda os efetivos inimigos que cercam Sebastopol, realizou progressos nesse sentido.

Posições e material conquistado

MOSCOW, 21 (United Press) — Depoimentos recebidos do teatro setentrional da guerra anunciam que, em um setor não especificado da área de Leningrado, os russos aniquilaram mais de mil combatentes inimigos, reconquistaram uma série de pontos fortes, apanhando-se de canhões, metralhadoras e outros materiais de guerra.

Os comunicados

Como vem acontecendo, desde a interrupção da ofensiva russa, as únicas informações sobre as atividades militares de que se dispõe são as contidas nos comunicados diários, que são de uma exagerada sobriedade. Admitem os comunicados dos últimos dias que os russos continuam com a iniciativa em todos os setores da frente oriental, mas afirmam que as forças alemãs, em sua ação defensiva, têm ocasionado imensas per-

Falou na Dieta o general Tojo

O chefe do governo japonês fez uma intimidação indireta às Índias Orientais Holandesas e Austrália

TOKIO, 21, VIA VICHY (U. P.) — Falando perante a Dieta, o ministro do Exterior, sr. Tojo, exortou a assembléia a remover qualquer obstáculo "para levar a bom termo esta gloriosa empresa".

O chefe do governo, general Tojo, declarou que, apesar das derrotas sofridas nas operações iniciais, os Estados Unidos e a Inglaterra procurarão com empenho inclinar as operações a seu favor.

Intimação

TOKIO, VIA SAN FRANCISCO, 21 (U. P.) — Discursando na Dieta, o chefe do governo, general Tojo, intimou, indiretamente, as Índias Orientais Holandesas e a Austrália a cessar a luta, e declarou que não haverá piedade para com esses países, se prosseguirem na resistência contra o Japão.

Baluarte da copropriedade

TOKIO, VIA SAN FRANCISCO, 21 (U. P.) — O primeiro ministro, general Tojo, declarou na Dieta, que o Japão pretende converter as Filipinas, Hong-Kong, a península da Malaca e as Índias Orientais Holandesas em baluartes do programa de copropriedade da Ásia Oriental.

Alarms em Helsinki

HELSINKI, VIA ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Durante as últimas 24 horas, registraram-se nesta capital, seis alarmas anti-aéreos.

Von Bock no comando geral da Frente Oriental

Correspondentes suecos, em Berlim, indicam que as modificações no Estado Maior alemão acarretaram a disponibilidade dos generais Von Rundsted e Von Liszt e do coronel-general Guderian

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Segundo informações recebidas de Berlim, o marechal Fedor von Bock, a quem se havia dado como um dos afetados pelas recentes modificações e destituições ocorridas no Alto Comando Alemão, esteve em visita ao Quartel General de Hitler, depois de ter havido concluído uma licença que tirou a antes de ir assumir o comando dum novo setor.

Três em disponibilidade

Outras informações procedentes da capital alemã dizem que o coronel-general Guderian, o comandante das forças germânicas no setor central, em substituição ao marechal von Bock, e acrescentam que, no momento, os marechais von Rundsted e von Liszt e o coronel-general Guderian se encontram em disponibilidade.

Com essas designações, vai sendo, paulatinamente, esclarecida a incógnita levantada pelas radicais modificações levadas a efeito pelo Hitler assumiu o comando supremo das forças alemãs, substituindo a von Brauchitsch, mudando essas que deram origem a inúmeras versões sobre a sorte de muitos desses chefes, que tanto se destacaram nas anteriores campanhas, as quais deram a "Reichswehr" a fama de ser o instrumento bélico mais poderoso até então conhecido.

Negociações com Vichy

O correspondente do "Dagens Nyheter", em Berlim, informou que acaba de chegar à capital alemã o embaixador em Paris, sr. Otto Abetz, o qual, segundo se acredita, veio informar o governo alemão em que se encontram as negociações com Vichy e receber instruções sobre o assunto, porém, não se tem nenhum indício de que as referidas gestões tenham chegado a um ponto decisivo.

Junta Suprema de abastecimento

Enquanto isso o novo chefe da Junta de Produção de Guerra, sr. Donald Nelson, anuncia a criação de uma Junta Suprema de Abastecimentos com a finalidade de coordenar as necessidades bélicas e as matérias primas disponíveis.

"Comparecemos ao Rio de Janeiro dispostos a cooperar"

Falando aos jornalistas, em Buenos Aires, o vice-presidente Castillo afirmou que a Argentina, "sem se ter recusado a procurar soluções, fixou sua atitude"

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A atitude da Argentina na Conferência do Rio de Janeiro continuou a concentrar a atenção dos círculos diplomáticos e a atrair o interesse da opinião pública.

Os últimos acontecimentos ocorridos na capital brasileira, segundo os despachos de lá procedentes, e algumas versões relacionadas com o trabalho realizado na conferência, especialmente da parte de algumas delegações, deram motivo a que os representantes da imprensa procurassem obter uma entrevista com o vice-presidente em exercício, sr. Ramon Castillo.

O chefe do executivo recebeu os

jornalistas e com eles conversou demoradamente sobre os diversos problemas surgidos em consequência da reunião de chanceleres.

Notícias inverídicas

As primeiras perguntas formuladas pelos jornalistas se referiram a algumas notícias procedentes do

Rio de Janeiro, segundo as quais o chefe do governo brasileiro, sr. Getúlio Vargas, teria realizado uma conferência pelo telefone com o sr. Ramon Castillo.

Respondendo aos jornalistas, o vice-presidente declarou:

"Não tive nenhuma conferência com o dr. Getúlio Vargas. Todas essas notícias carecem em absoluto de veracidade".

O sr. Castillo desmentiu, também, que houvesse recebido qualquer mensagem do presidente Roosevelt.

Foram rechassados os japoneses na península de Bataan

Não obstante numericamente inferiores, as forças do general Mac Arthur destruíram um ataque do inimigo, infligindo-lhe graves perdas

Criada, nos Estados Unidos, a Junta Suprema de Abastecimentos — Disse o representante Fish que a Marinha americana "é ainda a maior do mundo" — Afundado o petroleiro "Allen Jackson", no Atlântico, e avariado o "Malay"

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Foi com enorme satisfação que esta capital e todo o país receberam as notícias, procedentes das Filipinas, em que se informa que os valentes defensores das ilhas, lutando contra um inimigo numericamente superior, derrotaram e repeliram uma importante força japonesa na península de Bataan, infligindo-lhe graves perdas.

Um despacho do Departamento da Marinha informa que submarinos inimigos, operando em frente à costa do Atlântico, afundaram o navio petroleiro "Allen Jackson", e avariaram gravemente outro navio-tanque, o "Malay", nos dias 18 e 19 de janeiro, respectivamente. Foram registradas várias baixas.

No tocante à frente interna, o novo e enérgico chefe da produção de guerra, sr. Donald Nelson, efetuou a primeira reorganização importante, desde que assumiu o cargo. Anunciou que havia sido abolida a repartição da produção, como órgão oficial.

O navio "Allen Jackson" navegava em frente à costa de Carolina do Norte quando foi atingido por um torpedo, afundando em 3 minutos, depois que um segundo torpedo fez com que irrompesse no navio um incêndio, cujas chamas se elevaram a 30 metros de altura. Os tripulantes foram atraídos ao mar, que se achava coberto sobre a cobertura do navio ou na água. Vinte e dois tripulantes pereceram e 12 se salvaram. Seis destes foram hospitalizados em estado grave, inclusive o capitão que se salvou abraçado a uma tábua. O segundo e o terceiro oficiais foram encontrados nadando, também abraçados aos restos do naufrágio. Os demais sobreviventes foram recolhidos a um bote salva-vidas, depois de terem decorrido 5 horas do afundamento.

O "Malay"

Acrescentando-se a notícia de que o navio "Malay" foi atacado por um submarino em frente à costa do Atlântico, porém conseguiu chegar ao porto em 19 de janeiro, apesar de ter sido bombardeado e torpedeado de uma distância de 430 metros. O "Malay", que navegava sem carregamento, foi atingido por 4 granadas antes de ser torpedeado, 30 horas depois do afundamento do "Allen Jackson".

Depois do navio ter sido atingido pela primeira granada, os tripulantes começaram a abandonar em botes salva-vidas. Quando 15 deles o haviam abandonado, o "Malay" foi atingido por um torpedo, porém o navio não foi ao fundo e os sobreviventes subiram a bordo novamente.

Alastra-se pela Europa a epidemia de tifo

Em Londres, se julga que a molestia resulta diretamente da miséria que reina no continente, temendo-se que assumam proporções espantosas

O problema foi discutido, ontem, no decorrer da sessão da Câmara dos Comuns

LONDRES, 21 (U. P.) — Com o objetivo de fazer cessar as críticas que, com intensidade cada vez maior, fazem diversos membros do Parlamento, contra a política bélica do governo britânico no Extremo Oriente, o primeiro ministro, sr. Churchill, anunciou hoje que se dirigirá pelo rádio à nação imediatamente após a abertura dos debates que serão entabulados esta semana, durante três dias, na Câmara dos Comuns.

Entretanto, os porta-vozes oficiais de mentaram energicamente as afirmações de que na direção da campanha da Malásia propõem os interesses dos plantadores de borracha e se declarou que a Gita Brévia não tardará a declarar guerra ao Thailândia, que atualmente está ajudando os alpinos em sua ofensiva contra a Birmânia.

Epidemia de tifo

Uma nova fonte de preocupações para o governo constitui a notícia recebida nesta capital de que uma grande epidemia de febre tifóide está grassando na Europa Oriental, tendo aparecido inicialmente no norte da África, ameaçando estender-se a Espanha, França e as próprias Ilhas Britânicas.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, confirmou o apelo do ministro da Saúde, sr. Ernest Brown, declarou que as autoridades locais estão sendo tomadas para evitar que a epidemia faça seu aparecimento na própria Inglaterra.

O "Daily Mail" anunciou, hoje, que o ministro da Saúde, sr. Ernest Brown, já ultimou as medidas para imunizar a população britânica. Segundo um porta-voz oficial houve um grande aumento de enfer-

mos de febre tifóide entre as tropas alemãs na frente russa bem como nos países bálticos. Não se dispõe de estatísticas sobre o aumento dos números de casos, havidos, pois por motivos fáceis de compreender, as autoridades alemãs preferem manter as distâncias em segredo.

No norte da África

O ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, confirmou o apelo do ministro da Saúde, sr. Ernest Brown, declarou que as autoridades locais estão sendo tomadas para evitar que a epidemia faça seu aparecimento na própria Inglaterra.

O "Daily Mail" anunciou, hoje, que o ministro da Saúde, sr. Ernest Brown, já ultimou as medidas para imunizar a população britânica. Segundo um porta-voz oficial houve um grande aumento de enfer-

Atividades totalitárias, no Uruguai

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Segundo uma informação de origem extra-oficial, comprovou-se que os integrantes e membros de 21 sociedades estrangeiras recentemente varajadas pelas autoridades pertencem a organizações totalitárias, enquanto as agremiações ocultavam suas verdadeiras finalidades sob o denominativo de sociedades recreativas ou de beneficência.

De acordo com tal versão, aquelas pessoas foram intimadas a prestar declarações, assegurando-se que forneceram preciosos elementos para as investigações da Comissão Parlamentar a cujo cargo está o estudo das atividades anti-nacionais. Assegurou-se que também serão citadas a juízo outras pessoas ligadas também a entidades estrangeiras.

Posição do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou haver recebido uma mensagem do chanceler Roosevelt, informando que, mantendo, no Rio, os pontos de vista adotados no Conselho de Ministros, acerca da ruptura das relações com os países do Eixo.

Acrescentou que, em nenhum momento, esse ponto de vista dependeu dos problemas econômicos.

Paraquedistas japoneses desceram nas ilhas Celebes

A ação ocorreu em torno da área de Minahassa, mas os círculos militares da Batavia não lhe emprestam importância imediata

BATAVIA, 21 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que numerosas tropas paraquedistas japonesas desceram no extremo setentrional da Ilha Celebes, em torno da área de Minahassa, e que o inimigo pagou muito caro por esta ação, apesar de não se ter podido impedir que os invasores se estabelecessem na região. Não se conhecem detalhes sobre a situação em Minahassa. Parece, contudo, que os agressores conseguiram tomar a cidade de Manado, depois de breve mas intensa luta. A guarnição foi obrigada a se retirar para linhas mais protegidas. Todavia, um funcionário militar manifestava, hoje, a confiança de que, a não ser que o inimigo consiga levar consideráveis reforços, a guarnição poderá conter qualquer investida em direção ao sul.

Base de ataque

O estabelecimento dessa cabeça de ponte japonesa em Minahassa não tem grande importância mas as esferas locais compreendem que a finalidade do inimigo é contar com uma base para, eventualmente, realizar um ataque contra o distrito petrolífero de Balikpapan, na costa oriental da parte norte de Bornéu. Não se tem porem que essa rica região corra o perigo de cair intacta em poder do inimigo. Já foram tomadas medidas adequadas para assegurar a completa destruição dos poucos petrolíferos e os depósitos existentes, no caso de se tornar evidente a impossibilidade de defender com êxito a posição.

Comunicado oficial

O comunicado distribuído pela agência oficial "Aneta" diz que "três aviões inimigos, depois de uma voo de reconhecimento, bombardearam e metralharam ontem à tarde, um navio rápido, nas proximidades de Medan, em frente à costa da Sumatra. Não foram causados danos. Posteriormente, no transcurso da mesma tarde, 5 aparelhos nipônicos lançaram aproximadamente 8 bombas sobre Belwan Medan. Houve três mortos e sete feridos. Os danos causados foram pequenos. A aviação inimiga atacou os aeródromos de Borneo, causando danos entre os aparelhos antiaéreos".

"De acordo com informações autorizadas, toda a região de Minahassa, zona setentrional da Celebes, foi ocupada pelos japoneses que utilizaram nessa operação tropas paraquedistas.

"Não regressaram alguns dos nossos aparelhos de combate a cumprir uma missão de bombardeio sobre a Malásia.

No que se refere às instalações petrolíferas da Balikpapan, na parte oriental do Borneo holandês, foram tomadas medidas que afastam qualquer possibilidade de uma ação de surpresa do inimigo. Um submarino da Armada Real Holandesa, que estava operando na zona nordeste do nosso arquipélago, sofreu algumas avarias nas máquinas, chegando a Teraken na véspera do ataque japonês. Apesar dessa unidade não poder entrar em ação, devido ao estado de desarrajo, conseguiu deslizar através das forças inimigas e sair para alto mar para, finalmente, regressar à sua base.

"Em consequência da ação do inimigo, foi afundado um hidroavião da Armada. A tripulação conseguiu salvar-se".

Uma alta autoridade militar insistia, hoje, na necessidade das potenciais aliadas receberem importantes reforços, principalmente em material de aviação. Diz ele que sem um adequado apoio aéreo as Índias Orientais Holandesas não podem defender indefinidamente as posições, disseminadas no extenso arquipélago, dos ataques continuados do inimigo, feitos com forças muito superiores.

50 PARA CRIANÇAS

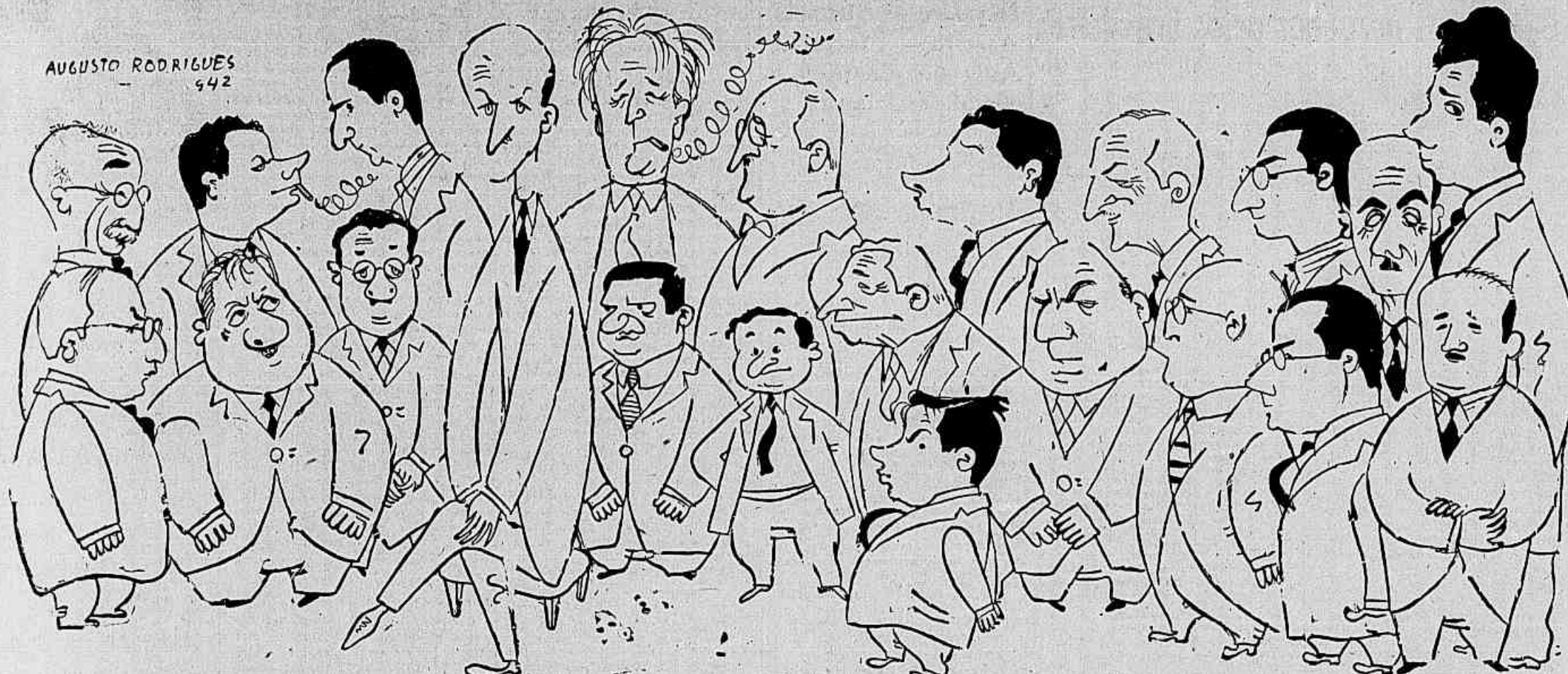
MELEDO BROSCHITZ OFFICINA

EFFICAZ E INOFFENSIVO

COM O PECTAL
A bronquite passa mal

Os membros da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

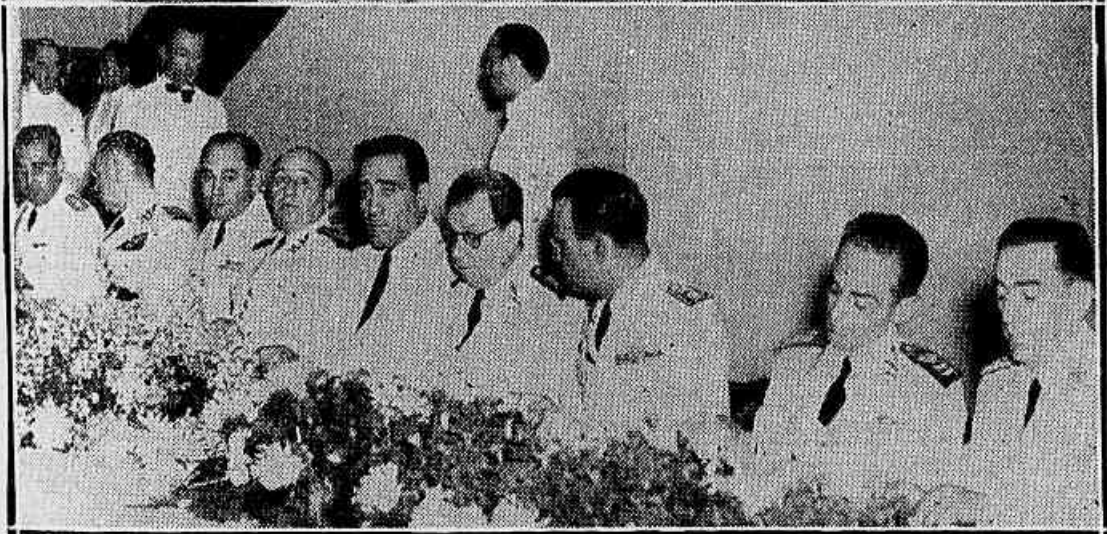
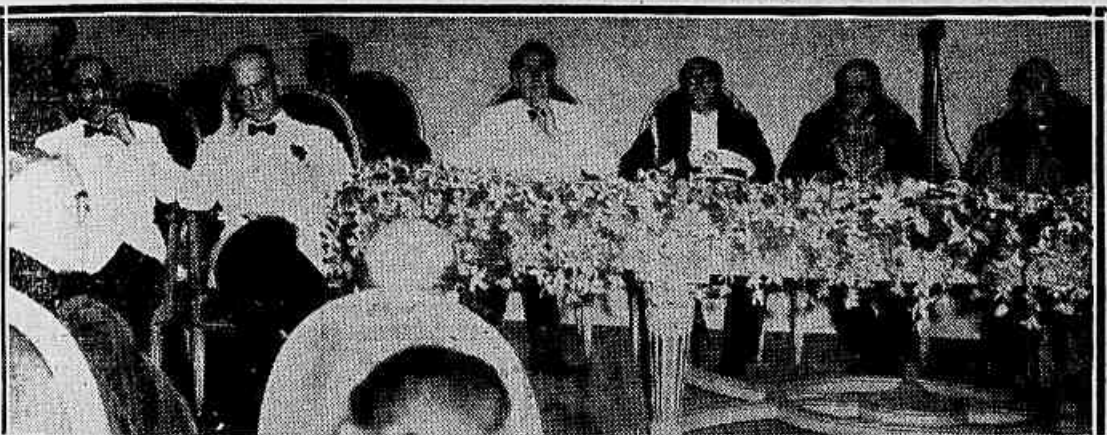
AUGUSTO RODRIGUES
942



Durante as sessões da Conferência do Rio de Janeiro, o caricaturista Augusto Rodrigues foi apanhando as expressões e gestos mais característicos dos chanceleres americanos reunidos nesta capital. Com esses apontamentos tomados ao vivo, constituiu este grupo em que aparecem todos os membros da importante assembléia, inclusive o diretor da União Panamericana, que participa da mesma. Da esquerda para a direita, ao alto: os chanceleres de Costa Rica, República Dominicana, Salvador, Estados Unidos, Brasil, Argentina e Bolívia; o sr. Leo Rowe, diretor da União Panamericana; e o representante do chanceler colombiano e os chanceleres do Peru e do México; em baixo, os chanceleres do Equador, Honduras, Haiti, Venezuela, Paraguai, Guatemala, Chile, Uruguai, Nicaragua, Panamá e Cuba.

III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

Os trabalhos de ontem das diversas sub-comissões — Um substitutivo ao projeto de rompimento com o Eixo — Homenagem do Exército aos assistentes militares — A recepção na academia B. de Letras — Outras informações



Ao alto — Um aspecto da mesa que presidiu à sessão solene de ontem na Academia Brasileira de Letras em homenagem aos chanceleres e delegados dos países americanos. Em baixo — Um aspecto do almoço oferecido, ontem, pelo general Góis Monteiro, aos assistentes militares.

Iniciou-se às 10 horas a reunião de ontem da 2.ª Sub-comissão Econômica, presidida pelo Sr. Sousa Costa, presentes os delegados de Costa Rica, Paraguai, Peru (Relator) e os assessores das representações da Colômbia, do Chile, do México, da Argentina e do Brasil, e o observador da representação dos Estados Unidos.

O Presidente, submeteu à discussão a integral do projeto que a sub-comissão resolveu fosse elaborado, como substitutivo aos projetos a ela deferidos pela comissão de coordenação, substitutivo que reúne todos os pontos de vista apresentados nos referidos projetos. Em seguida, o relator explicou por que forma se procederia à organização de todas as sugestões, recomendações e resoluções contidas nos projetos primitivos.

Em seguida, o relator explicou por que forma se procederia à organização de todas as sugestões, recomendações e resoluções contidas nos projetos primitivos.

Em seguida, o relator explicou por que forma se procederia à organização de todas as sugestões, recomendações e resoluções contidas nos projetos primitivos.

algumas modificações de redação. As 16 horas, reuniu-se a 3.ª Sub-comissão Econômica, encarregada de estudar os "entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial à manutenção da sua economia doméstica".

A sessão foi presidida pelo sr. Alfredo Machado Hernandez, da Venezuela, servindo como relator o sr. Luiz Fernando Guachal, da Bolívia. Enunciaram presentes os representantes da Guatemala, Uruguai, República Dominicana, Venezuela e Bolívia, membros da sub-comissão além de representantes do Chile, Estados Unidos, Colômbia, Cuba e Brasil.

O Presidente justificou a ausência do sr. Carlos Fernandez Cordova, da Guatemala. O Relator, para ser discutido a seguir, a concessão dos projetos, em nova redação. Ficou decidido serem todos os projetos englobados em uma recomendação constante de vários itens.

O sr. Enrique F. Secondi, do Uruguai, propôs e foi aceito que as nações americanas em guerra tenham preferência na obtenção de materiais destinados à defesa.

As recomendações da sub-comissão tenderam de modo geral a facilitar o comércio interamericano e evitar demoras no abastecimento resultante dos regimes de prioridade e outros regimes especiais de exportação.

Procurou-se consagrar em princípio que, em sua política de preços, os países da América se esforcem por estabelecer justiça correlação entre os preços dos produtos alimentícios, matérias primas e artigos manufaturados. Recomendou-se ainda a adoção dos sistemas de quotas globais pelos países exportadores que tenham estabelecido restrições de exportação.

O sr. Enrique F. Secondi, do Uruguai, propôs e foi aceito por unanimidade, um voto de louvor ao presidente e ao relator pela habilidade e eficiência com que dirigiram os trabalhos.

Sob a presidência do chanceler Otávio Fábrega, do Panamá, realizou-se, no Salão da Biblioteca do Itamaraty, a 1.ª reunião da 1.ª sub-comissão da 1.ª Comissão.

Compareceram os chanceleres Arturo Despradel, da República Dominicana; Alberto Guani, do Uruguai; Mariano Arguello Vargas, da Nicarágua; Julio Tobar Donoso, do Equador; Eduardo Anne Matienzo, da Bolívia; Pablo Lavín, de Cuba; Luiz Anderson, substituto do ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Podestá Costa, substituto do chanceler argentino; Primo Vilas Michel, substituto do chanceler do México.

A reunião foi assistida pelos representantes do Chile, Colômbia e Haiti.

Foram debatidos assuntos referentes à Ordem do dia, tendo sido convocada nova reunião para hoje, às 10 horas.

Uma nota da Polícia. Comunica-se a Polícia, por intermédio da Agência Nacional: "Tendo a Rádio Tupi irradiado uma notícia relativa a incidente que se teria verificado entre investigadores e jornalistas no Itamaraty, acentuando que houve a respeito protesto junto ao ministro das Relações Exteriores, que se prontificou a pedir a substituição dos aludidos investigadores — Informa-se que há absoluta carenia de fundamento da notícia em apreço, pelos motivos seguintes: 1.ª) — Não houve incidentes nem protestos. 2.ª) — Os jornalistas apenas reclamaram junto ao ministro contra o fato de não consentirem os investigadores que eles se aproximassem das salas em que se realizavam sessões secretas. 3.ª) — Ao receber a reclamação o próprio chanceler Otávio Fábrega declarou aos representantes da imprensa que os investigadores nada mais fizeram do que cumprir suas determinações neste sentido".

PARA CRIANÇAS EM TODAS AS IDADES



UM PRODUTO RAOUL LEITE

O almoço oferecido pelo general Góis Monteiro aos assistentes militares das delegações à Conferência

A sessão solene da Academia de Letras em honra dos chanceleres

A Academia Brasileira de Letras recebeu, ontem, em sessão solene, os chanceleres americanos. Compareceram ao ato o representante do presidente da República, comandante Otávio Medeiros, ministros de Estado, membros do corpo diplomático, elementos dos círculos sociais e da sociedade carioca e todas as delegações à Conferência dos Chanceleres.

A sessão foi presidida pelo sr. Macedo Soares. Foi a saudação aos homenageados, em nome da Academia, o sr. João Neves.

Em seguida, falaram sucessivamente em inglês, o sr. Sumner Welles, sub-secretário do Estado norte-americano, em espanhol, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, o chanceler da Argentina, e em francês o sr. Dantes Bellegarde, delegado do Haiti. Agradecendo as homenagens da Academia, os oradores exaltaram as relações entre os povos da América, sobretudo sob o seu aspecto cultural.

Encerrada a reunião, o sr. Macedo Soares se congratulou com os confrades pelo brilho da recepção.

No Restaurante da Praia Vermelha, ontem, às 13 horas, foi oferecido pelo general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, aos assistentes militares das delegações americanas que ora se encontram nesta capital, um almoço, que teve a presença de todos os generais brasileiros atualmente no Rio, comandantes do Corpo e grande número de oficiais do nosso Exército. O chefe do Estado Maior tomou lugar entre o general Juan Batista Ayala, embaixador do Paraguai, e o general Thomaz Hernandez, do México. A mesa estava ornamentada com flores naturais tipicamente brasileiras. O general Góis Monteiro recebeu seus convidados, em companhia de todos os seus colegas de igual patente, com as mais expressivas demonstrações de simpatia e cordialidade.

Ao "champanhe", o general Góis Monteiro, em nome do ministro da Guerra, em ápidas palavras, brindou os oficiais estrangeiros erguendo sua taça à saúde pessoal de cada um e à prosperidade das nações ali representadas.

Chega o secretário da delegação de Costa Rica. Chegou a esta Capital, procedente de seu país, o sr. Pablo Fournier, Secretário da Delegação da Costa Rica à III Reunião de Consulta.

O chanceler mexicano visitou o Jardim Botânico

O sr. Ezequiel Padilla deseja levar para seu país exemplares de plantas brasileiras

Esteve, ontem, no Jardim Botânico, cujas coleções examinou demoradamente, o chanceler do México, sr. Ezequiel Padilla. Acompanhado por vários funcionários técnicos, o membro do governo mexicano percorreu a "região amazônica" e visitou o monumento de Xochipilli, o deus das flores das aztecas, cuja original oferecida, há anos, pelo governo mexicano ao nosso Jardim Botânico e que está colocado no trecho típico de vegetação daquele país.

O chanceler Padilla anotou várias flores das aztecas, cuja cópia de desenhos exemplares para o Jardim Botânico de sua pátria, e agradeceu a homenagem prestada pela direção do Jardim, a qual fez hastear, no portão principal, durante a visita, a bandeira do México, ao lado da do Brasil.

Será apresentado um substitutivo à proposta de ruptura de relações com os países do Eixo

O resultado das negociações para a aprovação unânime da iniciativa da Colômbia, México e Venezuela

Uma das dificuldades que vinham sendo encontradas para aprovação unânime da proposta de ruptura coletiva de relações diplomáticas dos países americanos com os Estados totalitários residia em chegar-se a uma fórmula que atendesse, dentro da ideia central da iniciativa, às objeções levantadas por alguns chanceleres presentes à Terceira Reunião de Consulta. O projeto primitivo, apresentado pela Colômbia, México e Venezuela, parecia-lhes redigido em termos excessivamente rígidos, pelo que se tornava necessário elaborar um substitutivo, cujo texto fosse mais amplo e mais flexível nos seus efeitos. Este substitutivo, que representa o resultado de laboriosas combinações dos últimos dias, e sobretudo de ontem, deve hoje ser apresentado oficialmente, caso não ocorra algum novo imprevisto. São os seguintes os seus itens:

I — As Repúblicas Americanas reafirmam a sua declaração segundo a qual consideram todo ato de agressão por parte de um Estado não-americano como um ato de agressão contra todos eles, pois este ato constitui um ato contra a liberdade e a independência da América.

II — As Repúblicas Americanas reafirmam a sua completa solidariedade e a sua decisão de cooperar juntas para a sua mútua proteção, até que tenham desaparecido os efeitos da atual agressão contra o continente.

III — As Repúblicas Americanas declaram, consequentemente, que, no exercício da sua soberania, e na conformidade das suas instituições e poderes constitucionais, desde que estes estejam de acordo, não podem continuar a manter relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália, desde que o Japão ataquou e as outras declaram guerra a uma nação do continente.

IV — As Repúblicas Americanas declaram que, antes do restabelecer as relações mencionadas no parágrafo precedente, consultar-se-ão entre si para que a sua decisão seja coletiva e unânime.

Rutura imediata de relações com o Eixo e extensão da não-beligerância aos países europeus aliados dos Estados Unidos

Outros pontos de vista do chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani, numa declaração à imprensa

Um dos centros de interesse de ontem, para os jornalistas acreditados junto à III Reunião de Consulta era a anunciada entrevista coletiva do sr. Alberto Guani, chanceler uruguaio. É isto pela posição particularmente afirmativa tomada desde o início dos trabalhos da Conferência pela nação vizinha, através do seu ministro do Exterior, em relação aos problemas de maior importância a serem objeto da deliberação do conclave.

Convocados para a entrevista, na sala da delegação uruguaia, os representantes da imprensa foram ali recebidos pelo sr. Guani às 18.30 horas. O chanceler do Uruguai não lhes fez, anteriormente, declarações orais, ao sabor das perguntas de cada um. Já estava com uma nota previamente redigida, da qual foram fornecidas cópias aos jornalistas, e que abaixo divulgamos.

MAIOR RAPIDEZ E EFICÁCIA NOS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA. — A delegação do Uruguai diz de início a nota do chanceler Guani — diante das discussões e deliberações desta manhã, acredita oportuno fazer as seguintes declarações: — As questões principais da Conferência não foram abordadas até agora senão em forma de conversações particulares. Desejo, no entanto, que esta reunião, para que tenha a maior eficácia política internacional, proceda com rapidez e cumpra seu programa sem perda de tempo.

Depois da iniqua agressão do Japão aos Estados Unidos, a III Reunião de Consulta de Chanceleres deveria ter por objeto trocar ideias sobre a maneira de tornar mais prático e mais eficaz o auxílio ao país agredido e, assim, a defesa total do Continente.

Confesso que me surpreendi ao ver no programa dos nossos trabalhos mais de oitenta projetos submetidos ao nosso estudo. Todas essas iniciativas, em grande número e, de certo, muito nobres e generosas, não foram devidamente classificadas e talvez não se tenha tempo para resolvê-las. E não devemos dar ao mundo a impressão de que estamos trabalhando — ora da órbita que as circunferências — a atual impuseram à América.

EXTENSÃO DA NÃO BELIGERÂNCIA AOS ALIADOS EUROPEUS. — Assim, por exemplo — conclui o sr. Guani — deveríamos cogitar da extensão da não beligerância aos países europeus que colaboram na defesa dos Estados Unidos e, por consequência, do Continente Americano; e, bem assim, à imediata ruptura de relações com os países do Eixo — problemas que não deveriam esperar demasiadamente a nossa solução. Tempo haverá, em deliberações posteriores, para tratarmos de questões de ordem geral.

O que nos interessa agora é a realidade e o exercício prático dos nossos deveres diante dos acontecimentos.

Novo membro da representação do Uruguai. O governo da República Oriental do Uruguai acaba de nomear o sr. Salvador Mazón para assessor da delegação desse país na III Reunião de Consulta.

Almoço oferecido pela A. B. I. aos chanceleres americanos. A Associação Brasileira de Imprensa homenageará hoje, com um almoço na sua sede, os Chanceleres e Delegados dos países americanos. Falará em nome da A. B. I. o seu presidente, sr. Bellarmino de Sousa. Responderá, em nome das missões americanas, o sr. Arturo Despradel, Chanceler de S. Domingos.

TOBIS-PORTUGUÊS apresenta

Compl. Nacional:

FILME-JORNAL N.º 124

(At. A. Botelho Filme)

JOÃO RATÃO

OSCAR LEMOS

A ALMA SIMPLES, ROMÂNTICA E HERÓICA DE PORTUGAL NUMA HISTÓRIA DE EMOÇÃO E TERNURA!

HOJE

ODEON UNITED ARTISTS

No programa: 1.ª travessia aérea do Atlântico Sul, realizada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral!

Horário: 2 - 4 - 6, 8, 10 hs.

MARIA DOMINGAS TERESA CASAL

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferências sobre a história e a literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretário da seção cultural.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO-SEGUNDÁRIO — Amanhã, às 17 horas — Reunião da diretoria.

Aproveitem as férias

Estudando GRATUITAMENTE no Ginásio Republicano, a estrada Monsenhor Felix, 87, entre Vaz Lobo e Irará, os alunos de 4.º e 5.º anos primários poderão prestar o EXAME DE ADMISSÃO, em fevereiro. Gratuidade para o 1.º classificado e 50% para o 2.º. Inspeção oficial. Cursos primário e secundário. Matrículas abertas.

DR. TELLES DE MENEZES

CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º —
B. 504-5, das 15 às 18. Cons. 23-3147
Residência: 42-1048.



EXTERNO SACRAMENTO. — Realizaram-se, na sede do Clube Municipal, as solenidades comemorativas do vigésimo-sexto aniversário da fundação do Externo Sacramento e da entrega dos certificados de conclusão de curso e prêmios aos alunos devesse estabelecimento de ensino. Usaram da palavra o Sr. Maria Augusta, diretora, o aluno Alcides Pinheiro, o capitão Frederico Trope, parainfante, e o diretor do educandário, sr. Alceu Euriol. Após interessante "hora de arte", teve início a parte dançante, que se prolongou até as 24 horas. Na gravação acima, os alunos que tomaram parte na referida solenidade, vendo-se, também, o parainfante, diretores e professores do Externo

INSTITUTO HENRIQUE LAGE
CURSOS: primário, admissão e comercial
Bancas para concursos no D. A. S. P.
Curso preparatório em 2 anos para maiores de 18 anos (Art. 100)
NOVAS TURMAS — MATRÍCULAS ABERTAS
Curso gratuito de alfabetização e língua portuguesa
Praça Tiradentes n.º 60 — 2.º andar — Fone: 42-7771.

DIÁRIO ESCOLAR

Educação e Cultura

COLEGIO PEDRO II (EXTERNA)

Exames antecipados para os candidatos da 5.ª série, "ex-vi" da portaria do ministro da Educação, datada de 31 de dezembro de 1941

5.ª SÉRIE (ARTIGO 100) — EXAMES PARA HOJE

Serão chamados hoje, às 18 horas, para a prova escrita de história da civilização os candidatos inscritos sob os números:

374	375	376	377	378	379
380	381	382	383	384	385
386	387	388	389	390	391
392	393	394	395	396	397
398	399	400	401	402	403
404	405	406	407	408	409
410	411	412	413	414	415
416	417	418	419	420	421

Serão chamados hoje, às 18 horas, para a prova escrita de matemática os candidatos inscritos sob os números:

422	423	424	425	426	427
428	429	430	431	432	433
434	435	436	437	438	439
440	441	442	443	444	445
446	447	448	449	450	451
452	453	454	455	456	457
458	459	460	461	462	463
464	465	466	467	468	469

Serão chamados hoje, às 18 horas, para a prova escrita de português os candidatos inscritos sob os números:

470	471	472	473	474	475
476	477	478	479	480	481
482	483	484	485	486	487
488	489	490	491	492	493
494	495	496	497	498	499
500	501	502	503	504	505
506	507	508	509	510	511
512	513	514	515	516	517

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números:

518	519	520	521	522	523
524	525	526	527	528	529
530	531	532	533	534	535
536	537	538	539	540	541
542	543	544	545	546	547
548	549	550	551	552	553
554	555	556	557	558	559
560	561	562	563	564	565

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de português os alunos inscritos sob os números:

566	567	568	569	570	571
572	573	574	575	576	577
578	579	580	581	582	583
584	585	586	587	588	589
590	591	592	593	594	595
596	597	598	599	600	601
602	603	604	605	606	607
608	609	610	611	612	613

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números:

614	615	616	617	618	619
620	621	622	623	624	625
626	627	628	629	630	631
632	633	634	635	636	637
638	639	640	641	642	643
644	645	646	647	648	649
650	651	652	653	654	655
656	657	658	659	660	661

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de português os alunos inscritos sob os números:

662	663	664	665	666	667
668	669	670	671	672	673
674	675	676	677	678	679
680	681	682	683	684	685
686	687	688	689	690	691
692	693	694	695	696	697
698	699	700	701	702	703
704	705	706	707	708	709

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números:

710	711	712	713	714	715
716	717	718	719	720	721
722	723	724	725	726	727
728	729	730	731	732	733
734	735	736	737	738	739
740	741	742	743	744	745
746	747	748	749	750	751
752	753	754	755	756	757

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de português os alunos inscritos sob os números:

758	759	760	761	762	763
764	765	766	767	768	769
770	771	772	773	774	775
776	777	778	779	780	781
782	783	784	785	786	787
788	789	790	791	792	793
794	795	796	797	798	799
800	801	802	803	804	805

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números:

806	807	808	809	810	811
812	813	814	815	816	817
818	819	820	821	822	823
824	825	826	827	828	829
830	831	832	833	834	835
836	837	838	839	840	841
842	843	844	845	846	847
848	849	850	851	852	853

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de português os alunos inscritos sob os números:

854	855	856	857	858	859
860	861	862	863	864	865
866	867	868	869	870	871
872	873	874	875	876	877
878	879	880	881	882	883
884	885	886	887	888	889
890	891	892	893	894	895
896	897	898	899	900	901

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números:

902	903	904	905	906	907
908	909	910	911	912	913
914	915	916	917	918	919
920	921	922	923	924	925
926	927	928	929	930	931
932	933	934	935	936	937
938	939	940	941	942	943
944	945	946	947	948	949

Serão chamados amanhã, às 18 horas, para a prova escrita de português os alunos inscritos sob os números:

950	951	952	953	954	955
956	957	958	959	960	961
962	963	964	965	966	967
968	969	970	971	972	973
974	975	976	977	978	979
980	981	982	983	984	985
986	987	988	989	990	991
992	993	994	995	996	997

Escola Nacional de Engenharia

Concurso de habilitação

Deverá comparecer, com a máxima urgência, à Seção de Expediente da Escola Nacional de Engenharia, sob pena de cancelamento de suas inscrições no concurso de habilitação para o estabelecimento de ensino superior, os seguintes candidatos: Amador de Castro e Silva, Adriano Brandão de Aguiar, Alfredo Marinho, Glênio Pires, Rodrigo, Flavio de Moraes Cortes, Helio Lisboa de A. Costa, José Inácio de Araújo, José Moreira Bastos, José Duarte de Magalhães e Eul de Almeida Lima.

AVISO — Os abaixo mencionados candidatos que ainda não apresentaram o recibo de pagamento da taxa, terão as suas inscrições indeferidas, dentro de 48 horas não apresentarem o referido documento: Francisco Xavier B. Ottoni, João Francisco dos Santos, Jeremias Otávio de Carvalho, José Maurício Grunman, Leonardo O. Alvaro Alberto e Olinda Mautz Cordeiro.

Convocação geral
Pede-se o comparecimento de todos os alunos da E. N. E. hoje, às 17 horas, no edifício do Largo de S. Francisco, para tratar de assuntos de seu interesse.

Seção de Expediente
Estão sendo chamados à Seção de Expediente os seguintes alunos: Armando Coelho de Freitas, Abrão Schmitt, Flávio dos Santos Lima, Paulo Roberto de B. Carvalho, Paulo Culpado de Santana, Paulo da Cunha Menezes, Nel Pélouzo de Oliveira, Ovídio Chiorri, Miguel Bilar, Ivo Botelho Villela e José Ferreira.

5.ª SÉRIE — CURSO FUNDAMENTAL (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 501 - 505 - 516 - 533 - 539.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

2.ª SÉRIE — CURSO COMPLEMENTAR (ALUNOS DO COLEGIO)
Serão chamados amanhã, às 20 horas, para a prova escrita de matemática os alunos inscritos sob os números: 436 - 503 - 501 - 502 - 508.

Faculdade Nacional de Odontologia

Concurso para docência livre de Clínica Odontológica

Realizar-se-á, amanhã, a prova didática do concurso para docência livre de Clínica Odontológica. Serão chamados os candidatos Paulo de Camargo Ferraz e Valdemar Delvaux Pinto Coelho.

Exame nos receptores de radio das escolas primárias
Segundo circular do Departamento de Difusão Cultural, os diretores de estabelecimentos de ensino primário que possuem receptores de radio deverão enviar, com a máxima urgência, seus aparelhos às oficinas do D.D.C. à Rua Evaristo da Veiga n.º 85, fundos, para serem submetidos ao revisto e ajustamento, a fim de que sejam devolvidos, às escolas, antes do início do próximo ano letivo.

A entrega dos referidos aparelhos poderá ser feita, diariamente, das 11 às 16 horas.

Departamento de Difusão Cultural
SETOR RADIO ESCOLA
A PRD-5 (1400 K/CB), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará hoje, o seguinte programa: As 10 e às 15 horas: PROGRAMA CIVILIZADOR D.D.C.; As 12 horas: HORA DO ALAR — Leituras e Suplemento Musical.

ESCOLA BRASILEIRA DE S. CRISTÓVÃO
INTERNATO — MASCULINO — FEMININO
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUAS FONSECA TELES, 177 E EMBRENCIANA, 2
Está funcionando o curso intensivo de ADMISSÃO, como também as aulas do Jardim de Infância e do Curso Primário. Ônibus para condução. Peça informações — Telefone 28-2536

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO VERA CRUZ
CURSOS: COMPLEMENTAR, SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas — Curso de Férias para Exame de Admissão em Fevereiro — Aceitam-se guias de Transferência.
Rua São Francisco Xavier, 417 a 423
Telefones: 48-4422 e 48-5386
RIO DE JANEIRO

ESTA DESVENDADO O "MISTERIO" DO BURRO CANARIO

Um embuste que precisa acabar

Renato de ALENCAR

IV

Já estamos no quinto dia de meu repto e nada de o cassino ou o jornal porta-voz de ambos o aceitar essa atitude. Repto alto e bom som: não que o manter por um tempo do caso; não que me interesse a segurança; não que eu, como repórter, assinale do jornal que endossa a chamada quadrupla. O caso é de clara cristalinidade: "Canário", para uma, inclusive o seu jornal eleito, é um fenômeno ainda inexplicado; para muitos, não passa de "truque". Conto-me a perspectiva de descobrir e expor, em que consista o tal "fenômeno". Para chegarmos à final comprovação, lancei um repto, que reproduz em poucas linhas:

Ponham o burrito à minha disposição e em poucos minutos, mostrarei como é feito o "truque" e quem são os seus manipuladores. (Além, quando pessoa pode agora demonstrar, em virtude de que já publiquei em artigos anteriores.)

E' só isso. Tudo mais que vier servir de sofismas, gracinhas, insinuações no mau português de quem parece alimentar-se daquilo que o burrito come, não me interessa absolutamente. Assim, perante o público, este compromisso: desvendar o embuste e desmascarar os manipuladores. Burro, colado, nada tem feito para ser desmascarado. E' apenas a vítima, das surras que leva para estar sempre em forma e servir de chamariz ao cassino. Quanto ao tratador, que continue a cumprir o seu contrato. Para isso ganha 1.500.000 por mês, e o cassino é o seu sustento. O burrito já lhe não pertence desde muito. Seu último dono, o Sr. Fausto, que o trouxe do Recife, primeiramente o contratou a ... 50.000 por noite, para o cassino; alguns dias depois, o cassino o comprou, segundo consta, por 50 ou 60 centos de réis. O burrito passou a pertencer à tavolagem da Urca, com todas as honras, e o tratador foi elevado em seu salário, para 1.500.000 por mês. Tenho mais uma atitude, compatível com a minha educação, desprezando o deboche dos irresponsáveis.

Destarte, não me interessa qualquer troca de palavras com os alimentadores do embuste, pessoas pouco habituadas a tratar com gente educada, rapaziões entusiastas de coisas misteriosas de burritos humildes, absolutamente alheios à voracidade dos seus ferozes colegas gramívoros. E' inútil, portanto, que o jornal porta-voz, para não, em intenção de palavrado jocoso, ou fazendo palhaçadas pouco consentâneas com a compostura que deve nortear as conversas entre gente civilizada.

Fiquei sempre a esperar que aceitasse o repto lançado por mim, e ao invés de o jornal apoiar esse repto, para a liquidação definitiva do caso, fuge de seu dever e vem com jogralões de pleneiro sofismas, repetindo a puerilidade. E' chega ao ponto de receber do "Canário" uma carta, com a qual se entendem, na qual o burrito explorado escrevia como redator do jornal sua porta-voz. Nada disso, senhores! Um repto, ou se aceita, ou se recusa, e neste caso está confessado publicamente a derrota do reptário.

Não precisa o "Diário da Noite" forçar a publicidade do animalzinho com argumentos de "foi não foi". A história do cego, eu a soube pela própria boca do tratador, que esteve em minha

casa na noite de sábado passado, antes de sair o meu primeiro artigo. Além disso, devo dizer ao público, que os chefes e colaboradores absolutamente irresponsáveis, devo-o ao próprio tratador, que muito me ajudou, embora involuntariamente. Soube muita coisa ainda por seu intermédio. Por exemplo: que esteve na iminência de ir com o bicho para os Estados Unidos, por 60 contos; que o Recife a polícia não lhe deu licença para exportar "Canário", só o fez deixando os poderes públicos de toda responsabilidade diante de qualquer revolta do povo contra a mistificação; que os pernambucanos não estranham como os cariocas, povo besta (sic) como ele nunca viu; que vendeu o burrito ao Sr. Fausto, e com ele veio para o Rio; que me dará ainda muitas notas interessantes para o livro que pretendo escrever sobre casos dessa natureza, além de ilustrar os cérebros aldrérgicos como o do repórter-não-Sousa, que precisa ir para um colégio primário para não esquecer cacofonias com os erros de ortografia e pronúncia de seus alunos. E' muita coisa mais poder acrescentar, para mostrar aos alimentadores da ilusão pública, que não quero publicidade; sou jornalista há 26 anos e redator chefe de uma grande revista semanal em cujas páginas há sempre artigos meus, para gente que sabe ler, e não para intrigantes do nome. Não me interessam trocas de palavras com autoridades e gente de responsabilidade, pessoalmente, como se dá o "truque", em que consiste e quem o dirige. Para isso lancei meu repto que, até agora, cinco dias depois, está sem resposta. O artigo porta-voz, que fazer darol, mistificar, confundir uma coisa muito simples. E' inútil persistir nesse terreno mais próprio de circos e de aldeias sem policiamento. O que desejo é livrar o povo do engodo em que está caindo por culpa exclusiva do jornal matreiro, que de tudo se aproveita para fazer escândalos. Não era meu desejo publicar coisa de fazer darol, antes de encontrar-me com o diretor dos "Diários Associados", pessoa a quem considero e de quem tenho merecido atenção na esfera do jornalismo decente; infelizmente ele ainda está fora do Rio e eu não posso mais calar-me em face dos golpes daqueles que deviam ter mais decoro no modo de tratar publicamente com as pessoas a quem não conhecem. Há ainda uma outra parte desta questão que desejo explicar ao povo: o caso de minha reportagem e o valor que lhe dei. Para essa explicação, é indispensável o testemunho do Diretor dos "Diários Associados", e desde já adianto que os apressados repórteres, escandalosos e levianos, vão ficar com cara de burro...

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

P. S. — Mantenho o repto. O do "Canário", devolve ao Sousa, o único homem que mantém correspondência com jumentos.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Repto, mais uma vez: "Canário" é um animal ensinado; o seu amestrador foi o cego Libânio; o atual tratador, seu socio no Nordeste, vendeu-o ao Sr. Fausto, do Recife, por 30 contos de réis (informação do Manuel em minha residência); não adivinha, não traduz esperanto, nem latim, nem inglês, nem nada. E' um burrito ensinado, muito obediente e só sabe bater com as patinhas e deixar de bater quando se faz o sinal: movimento com o corpo, braço, etc. Não há nenhum fenômeno; há, sim, o "truque", o meio de enrolar jornalistas analfabetos ou de má fé.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quinta-feira, 22 de Janeiro de 1942

APROVADO O REGIMENTO DO CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

Será aquele órgão constituído de representantes do Estado Maior do Exército, do Automovel Clube e do Touring Clube, dos inspetores geral de Policia e do Tráfego e dos diretores dos Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e de Concessões da Prefeitura — Organização e finalidades

O presidente da República assinou em vigor na data de sua publicação, o regimento do Conselho Nacional de Tráfego, que o seguinte:

Art. 1.º — O Conselho Nacional de Tráfego (C. N. T.), diretamente subordinado ao Ministério da Justiça e coordenador das atividades dos Conselhos Regionais de Tráfego.

Art. 2.º — O C. N. T. será constituído de membros, a saber: O Inspetor geral de Policia, a Policia Civil do Distrito Federal; O Inspetor do Tráfego, da Policia Civil do Distrito Federal; O Inspetor do Departamento de Concessões, da Prefeitura do Distrito Federal; O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Ministério da Viação e Obras Públicas; um representante do Estado Maior do Exército; um representante do Automovel Clube do Brasil; e um representante do Automovel Clube do Rio de Janeiro.

Art. 3.º — O C. N. T. terá uma Secretaria (S.).

Art. 4.º — Os membros do Conselho serão nomeados pelo presidente da República.

Art. 5.º — O C. N. T. será dirigido por um presidente designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, dentre os membros que o compõem.

Art. 6.º — A Secretaria terá um chefe designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, dentre funcionários do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 7.º — O chefe da Secretaria servirá também de secretário do Conselho.

CAPÍTULO III

Da Competência

Art. 7.º — Compete ao C. N. T.: a) zelar pela observância do Código Nacional de Tráfego em todo o território nacional e promover a punição dos responsáveis pela sua não execução; b) resolver consultas dos Conselhos Regionais de Tráfego, autoridades ou particulares, relativamente à aplicação do Código Nacional de Tráfego; c) coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Tráfego; d) organizar a estatística geral do tráfego, especificamente dos acidentes e infrações; e) coordenar, no Distrito Federal, as atividades das repartições públicas e empresas particulares, em benefício da regularidade do tráfego de veículos; f) promover a organização de percursos turísticos, de acordo com a legislação em vigor; g) estudar e propor as medidas de ordem administrativa ou técnica, que se relacionem com a seleção dos condutores de veículos, a sinalização, a importação de veículos automotores, para passageiros ou carga, e a concessão dos serviços de transportes coletivos; h) resolver os casos onerosos, verificados na aplicação do Código Nacional de Tráfego; i) apreciar, na época oportuna, os assuntos de que trata o artigo 148 do decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, usando, se necessário, de atribuição que lhe é conferida no parágrafo único do citado artigo.

Art. 8.º — Compete à Secretaria: a) publicar o boletim do Conselho; b) manter intercâmbio de publicações relativas à segurança do tráfego; c) manter a biblioteca especial do Conselho; d) elaborar, mediante orientação do presidente, a proposta orçamentária relativa ao C. N. T.; e) receber e distribuir, expedir e arquivar, a frequência dos atos do Conselho; f) manter a frequência dos atos do Conselho; g) manter a frequência dos atos do Conselho; h) manter a frequência dos atos do Conselho; i) manter a frequência dos atos do Conselho; j) manter a frequência dos atos do Conselho; k) manter a frequência dos atos do Conselho; l) manter a frequência dos atos do Conselho; m) manter a frequência dos atos do Conselho; n) manter a frequência dos atos do Conselho; o) manter a frequência dos atos do Conselho; p) manter a frequência dos atos do Conselho; q) manter a frequência dos atos do Conselho; r) manter a frequência dos atos do Conselho; s) manter a frequência dos atos do Conselho; t) manter a frequência dos atos do Conselho; u) manter a frequência dos atos do Conselho; v) manter a frequência dos atos do Conselho; w) manter a frequência dos atos do Conselho; x) manter a frequência dos atos do Conselho; y) manter a frequência dos atos do Conselho; z) manter a frequência dos atos do Conselho; aa) manter a frequência dos atos do Conselho; ab) manter a frequência dos atos do Conselho; ac) manter a frequência dos atos do Conselho; ad) manter a frequência dos atos do Conselho; ae) manter a frequência dos atos do Conselho; af) manter a frequência dos atos do Conselho; ag) manter a frequência dos atos do Conselho; ah) manter a frequência dos atos do Conselho; ai) manter a frequência dos atos do Conselho; aj) manter a frequência dos atos do Conselho; ak) manter a frequência dos atos do Conselho; al) manter a frequência dos atos do Conselho; am) manter a frequência dos atos do Conselho; an) manter a frequência dos atos do Conselho; ao) manter a frequência dos atos do Conselho; ap) manter a frequência dos atos do Conselho; aq) manter a frequência dos atos do Conselho; ar) manter a frequência dos atos do Conselho; as) manter a frequência dos atos do Conselho; at) manter a frequência dos atos do Conselho; au) manter a frequência dos atos do Conselho; av) manter a frequência dos atos do Conselho; aw) manter a frequência dos atos do Conselho; ax) manter a frequência dos atos do Conselho; ay) manter a frequência dos atos do Conselho; az) manter a frequência dos atos do Conselho; ba) manter a frequência dos atos do Conselho; bb) manter a frequência dos atos do Conselho; bc) manter a frequência dos atos do Conselho; bd) manter a frequência dos atos do Conselho; be) manter a frequência dos atos do Conselho; bf) manter a frequência dos atos do Conselho; bg) manter a frequência dos atos do Conselho; bh) manter a frequência dos atos do Conselho; bi) manter a frequência dos atos do Conselho; bj) manter a frequência dos atos do Conselho; bk) manter a frequência dos atos do Conselho; bl) manter a frequência dos atos do Conselho; bm) manter a frequência dos atos do Conselho; bn) manter a frequência dos atos do Conselho; bo) manter a frequência dos atos do Conselho; bp) manter a frequência dos atos do Conselho; bq) manter a frequência dos atos do Conselho; br) manter a frequência dos atos do Conselho; bs) manter a frequência dos atos do Conselho; bt) manter a frequência dos atos do Conselho; bu) manter a frequência dos atos do Conselho; bv) manter a frequência dos atos do Conselho; bw) manter a frequência dos atos do Conselho; bx) manter a frequência dos atos do Conselho; by) manter a frequência dos atos do Conselho; bz) manter a frequência dos atos do Conselho; ca) manter a frequência dos atos do Conselho; cb) manter a frequência dos atos do Conselho; cc) manter a frequência dos atos do Conselho; cd) manter a frequência dos atos do Conselho; ce) manter a frequência dos atos do Conselho; cf) manter a frequência dos atos do Conselho; cg) manter a frequência dos atos do Conselho; ch) manter a frequência dos atos do Conselho; ci) manter a frequência dos atos do Conselho; cj) manter a frequência dos atos do Conselho; ck) manter a frequência dos atos do Conselho; cl) manter a frequência dos atos do Conselho; cm) manter a frequência dos atos do Conselho; cn) manter a frequência dos atos do Conselho; co) manter a frequência dos atos do Conselho; cp) manter a frequência dos atos do Conselho; cq) manter a frequência dos atos do Conselho; cr) manter a frequência dos atos do Conselho; cs) manter a frequência dos atos do Conselho; ct) manter a frequência dos atos do Conselho; cu) manter a frequência dos atos do Conselho; cv) manter a frequência dos atos do Conselho; cw) manter a frequência dos atos do Conselho; cx) manter a frequência dos atos do Conselho; cy) manter a frequência dos atos do Conselho; cz) manter a frequência dos atos do Conselho; da) manter a frequência dos atos do Conselho; db) manter a frequência dos atos do Conselho; dc) manter a frequência dos atos do Conselho; dd) manter a frequência dos atos do Conselho; de) manter a frequência dos atos do Conselho; df) manter a frequência dos atos do Conselho; dg) manter a frequência dos atos do Conselho; dh) manter a frequência dos atos do Conselho; di) manter a frequência dos atos do Conselho; dj) manter a frequência dos atos do Conselho; dk) manter a frequência dos atos do Conselho; dl) manter a frequência dos atos do Conselho; dm) manter a frequência dos atos do Conselho; dn) manter a frequência dos atos do Conselho; do) manter a frequência dos atos do Conselho; dp) manter a frequência dos atos do Conselho; dq) manter a frequência dos atos do Conselho; dr) manter a frequência dos atos do Conselho; ds) manter a frequência dos atos do Conselho; dt) manter a frequência dos atos do Conselho; du) manter a frequência dos atos do Conselho; dv) manter a frequência dos atos do Conselho; dw) manter a frequência dos atos do Conselho; dx) manter a frequência dos atos do Conselho; dy) manter a frequência dos atos do Conselho; dz) manter a frequência dos atos do Conselho; ea) manter a frequência dos atos do Conselho; eb) manter a frequência dos atos do Conselho; ec) manter a frequência dos atos do Conselho; ed) manter a frequência dos atos do Conselho; ee) manter a frequência dos atos do Conselho; ef) manter a frequência dos atos do Conselho; eg) manter a frequência dos atos do Conselho; eh) manter a frequência dos atos do Conselho; ei) manter a frequência dos atos do Conselho; ej) manter a frequência dos atos do Conselho; ek) manter a frequência dos atos do Conselho; el) manter a frequência dos atos do Conselho; em) manter a frequência dos atos do Conselho; en) manter a frequência dos atos do Conselho; eo) manter a frequência dos atos do Conselho; ep) manter a frequência dos atos do Conselho; eq) manter a frequência dos atos do Conselho; er) manter a frequência dos atos do Conselho; es) manter a frequência dos atos do Conselho; et) manter a frequência dos atos do Conselho; eu) manter a frequência dos atos do Conselho; ev) manter a frequência dos atos do Conselho; ew) manter a frequência dos atos do Conselho; ex) manter a frequência dos atos do Conselho; ey) manter a frequência dos atos do Conselho; ez) manter a frequência dos atos do Conselho; fa) manter a frequência dos atos do Conselho; fb) manter a frequência dos atos do Conselho; fc) manter a frequência dos atos do Conselho; fd) manter a frequência dos atos do Conselho; fe) manter a frequência dos atos do Conselho; ff) manter a frequência dos atos do Conselho; fg) manter a frequência dos atos do Conselho; fh) manter a frequência dos atos do Conselho; fi) manter a frequência dos atos do Conselho; fj) manter a frequência dos atos do Conselho; fk) manter a frequência dos atos do Conselho; fl) manter a frequência dos atos do Conselho; fm) manter a frequência dos atos do Conselho; fn) manter a frequência dos atos do Conselho; fo) manter a frequência dos atos do Conselho; fp) manter a frequência dos atos do Conselho; fq) manter a frequência dos atos do Conselho; fr) manter a frequência dos atos do Conselho; fs) manter a frequência dos atos do Conselho; ft) manter a frequência dos atos do Conselho; fu) manter a frequência dos atos do Conselho; fv) manter a frequência dos atos do Conselho; fw) manter a frequência dos atos do Conselho; fx) manter a frequência dos atos do Conselho; fy) manter a frequência dos atos do Conselho; fz) manter a frequência dos atos do Conselho; ga) manter a frequência dos atos do Conselho; gb) manter a frequência dos atos do Conselho; gc) manter a frequência dos atos do Conselho; gd) manter a frequência dos atos do Conselho; ge) manter a frequência dos atos do Conselho; gf) manter a frequência dos atos do Conselho; gg) manter a frequência dos atos do Conselho; gh) manter a frequência dos atos do Conselho; gi) manter a frequência dos atos do Conselho; gj) manter a frequência dos atos do Conselho; gk) manter a frequência dos atos do Conselho; gl) manter a frequência dos atos do Conselho; gm) manter a frequência dos atos do Conselho; gn) manter a frequência dos atos do Conselho; go) manter a frequência dos atos do Conselho; gp) manter a frequência dos atos do Conselho; gq) manter a frequência dos atos do Conselho; gr) manter a frequência dos atos do Conselho; gs) manter a frequência dos atos do Conselho; gt) manter a frequência dos atos do Conselho; gu) manter a frequência dos atos do Conselho; gv) manter a frequência dos atos do Conselho; gw) manter a frequência dos atos do Conselho; gx) manter a frequência dos atos do Conselho; gy) manter a frequência dos atos do Conselho; gz) manter a frequência dos atos do Conselho; ha) manter a frequência dos atos do Conselho; hb) manter a frequência dos atos do Conselho; hc) manter a frequência dos atos do Conselho; hd) manter a frequência dos atos do Conselho; he) manter a frequência dos atos do Conselho; hf) manter a frequência dos atos do Conselho; hg) manter a frequência dos atos do Conselho; hh) manter a frequência dos atos do Conselho; hi) manter a frequência dos atos do Conselho; hj) manter a frequência dos atos do Conselho; hk) manter a frequência dos atos do Conselho; hl) manter a frequência dos atos do Conselho; hm) manter a frequência dos atos do Conselho; hn) manter a frequência dos atos do Conselho; ho) manter a frequência dos atos do Conselho; hp) manter a frequência dos atos do Conselho; hq) manter a frequência dos atos do Conselho; hr) manter a frequência dos atos do Conselho; hs) manter a frequência dos atos do Conselho; ht) manter a frequência dos atos do Conselho; hu) manter a frequência dos atos do Conselho; hv) manter a frequência dos atos do Conselho; hw) manter a frequência dos atos do Conselho; hx) manter a frequência dos atos do Conselho; hy) manter a frequência dos atos do Conselho; hz) manter a frequência dos atos do Conselho; ia) manter a frequência dos atos do Conselho; ib) manter a frequência dos atos do Conselho; ic) manter a frequência dos atos do Conselho; id) manter a frequência dos atos do Conselho; ie) manter a frequência dos atos do Conselho; if) manter a frequência dos atos do Conselho; ig) manter a frequência dos atos do Conselho; ih) manter a frequência dos atos do Conselho; ii) manter a frequência dos atos do Conselho; ij) manter a frequência dos atos do Conselho; ik) manter a frequência dos atos do Conselho; il) manter a frequência dos atos do Conselho; im) manter a frequência dos atos do Conselho; in) manter a frequência dos atos do Conselho; io) manter a frequência dos atos do Conselho; ip) manter a frequência dos atos do Conselho; iq) manter a frequência dos atos do Conselho; ir) manter a frequência dos atos do Conselho; is) manter a frequência dos atos do Conselho; it) manter a frequência dos atos do Conselho; iu) manter a frequência dos atos do Conselho; iv) manter a frequência dos atos do Conselho; iw) manter a frequência dos atos do Conselho; ix) manter a frequência dos atos do Conselho; iy) manter a frequência dos atos do Conselho; iz) manter a frequência dos atos do Conselho; ja) manter a frequência dos atos do Conselho; jb) manter a frequência dos atos do Conselho; jc) manter a frequência dos atos do Conselho; jd) manter a frequência dos atos do Conselho; je) manter a frequência dos atos do Conselho; jf) manter a frequência dos atos do Conselho; jg) manter a frequência dos atos do Conselho; jh) manter a frequência dos atos do Conselho; ji) manter a frequência dos atos do Conselho; jj) manter a frequência dos atos do Conselho; jk) manter a frequência dos atos do Conselho; jl) manter a frequência dos atos do Conselho; jm) manter a frequência dos atos do Conselho; jn) manter a frequência dos atos do Conselho; jo) manter a frequência dos atos do Conselho; jp) manter a frequência dos atos do Conselho; jq) manter a frequência dos atos do Conselho; jr) manter a frequência dos atos do Conselho; js) manter a frequência dos atos do Conselho; jt) manter a frequência dos atos do Conselho; ju) manter a frequência dos atos do Conselho; jv) manter a frequência dos atos do Conselho; jw) manter a frequência dos atos do Conselho; jx) manter a frequência dos atos do Conselho; jy) manter a frequência dos atos do Conselho; jz) manter a frequência dos atos do Conselho; ka) manter a frequência dos atos do Conselho; kb) manter a frequência dos atos do Conselho; kc) manter a frequência dos atos do Conselho; kd) manter a frequência dos atos do Conselho; ke) manter a frequência dos atos do Conselho; kf) manter a frequência dos atos do Conselho; kg) manter a frequência dos atos do Conselho; kh) manter a frequência dos atos do Conselho; ki) manter a frequência dos atos do Conselho; kj) manter a frequência dos atos do Conselho; kl) manter a frequência dos atos do Conselho; km) manter a frequência dos atos do Conselho; kn) manter a frequência dos atos do Conselho; ko) manter a frequência dos atos do Conselho; kp) manter a frequência dos atos do Conselho; kq) manter a frequência dos atos do Conselho; kr) manter a frequência dos atos do Conselho; ks) manter a frequência dos atos do Conselho; kt) manter a frequência dos atos do Conselho; ku) manter a frequência dos atos do Conselho; kv) manter a frequência dos atos do Conselho; kw) manter a frequência dos atos do Conselho; kx) manter a frequência dos atos do Conselho; ky) manter a frequência dos atos do Conselho; kz) manter a frequência dos atos do Conselho; la) manter a frequência dos atos do Conselho; lb) manter a frequência dos atos do Conselho; lc) manter a frequência dos atos do Conselho; ld) manter a frequência dos atos do Conselho; le) manter a frequência dos atos do Conselho; lf) manter a frequência dos atos do Conselho; lg) manter a frequência dos atos do Conselho; lh) manter a frequência dos atos do Conselho; li) manter a frequência dos atos do Conselho; lj) manter a frequência dos atos do Conselho; lk) manter a frequência dos atos do Conselho; ll) manter a frequência dos atos do Conselho; lm) manter a frequência dos atos do Conselho; ln) manter a frequência dos atos do Conselho; lo) manter a frequência dos atos do Conselho; lp) manter a frequência dos atos do Conselho; lq) manter a frequência dos atos do Conselho; lr) manter a frequência dos atos do Conselho; ls) manter a frequência dos atos do Conselho; lt) manter a frequência dos atos do Conselho; lu) manter a frequência dos atos do Conselho; lv) manter a frequência dos atos do Conselho; lw) manter a frequência dos atos do Conselho; lx) manter a frequência dos atos do Conselho; ly) manter a frequência dos atos do Conselho; lz) manter a frequência dos atos do Conselho; ma) manter a frequência dos atos do Conselho; mb) manter a frequência dos atos do Conselho; mc) manter a frequência dos atos do Conselho; md) manter a frequência dos atos do Conselho; me) manter a frequência dos atos do Conselho; mf) manter a frequência dos atos do Conselho; mg) manter a frequência dos atos do Conselho; mh) manter a frequência dos atos do Conselho; mi) manter a frequência dos atos do Conselho; mj) manter a frequência dos atos do Conselho; mk) manter a frequência dos atos do Conselho; ml) manter a frequência dos atos do Conselho; mn) manter a frequência dos atos do Conselho; mo) manter a frequência dos atos do Conselho; mp) manter a frequência dos atos do Conselho; mq) manter a frequência dos atos do Conselho; mr) manter a frequência dos atos do Conselho; ms) manter a frequência dos atos do Conselho; mt) manter a frequência dos atos do Conselho; mu) manter a frequência dos atos do Conselho; mv) manter a frequência dos atos do Conselho; mw) manter a frequência dos atos do Conselho; mx) manter a frequência dos atos do Conselho; my) manter a frequência dos atos do Conselho; mz) manter a frequência dos atos do Conselho; na) manter a frequência dos atos do Conselho; nb) manter a frequência dos atos do Conselho; nc) manter a frequência dos atos do Conselho; nd) manter a frequência dos atos do Conselho; ne) manter a frequência dos atos do Conselho; nf) manter a frequência dos atos do Conselho; ng) manter a frequência dos atos do Conselho; nh) manter a frequência dos atos do Conselho; ni) manter a frequência dos atos do Conselho; nj) manter a frequência dos atos do Conselho; nk) manter a frequência dos atos do Conselho; nl) manter a frequência dos atos do Conselho; nm) manter a frequência dos atos do Conselho; nn) manter a frequência dos atos do Conselho; no) manter a frequência dos atos do Conselho; np) manter a frequência dos atos do Conselho; nq) manter a frequência dos atos do Conselho; nr) manter a frequência dos atos do Conselho; ns) manter a frequência dos atos do Conselho; nt) manter a frequência dos atos do Conselho; nu) manter a frequência dos atos do Conselho; nv) manter a frequência dos atos do Conselho; nw) manter a frequência dos atos do Conselho; nx) manter a frequência dos atos do Conselho; ny) manter a frequência dos atos do Conselho; nz) manter a frequência dos atos do Conselho; oa) manter a frequência dos atos do Conselho; ob) manter a frequência dos atos do Conselho; oc) manter a frequência dos atos do Conselho; od) manter a frequência dos atos do Conselho; oe) manter a frequência dos atos do Conselho; of) manter a frequência dos atos do Conselho; og) manter a frequência dos atos do Conselho; oh) manter a frequência dos atos do Conselho; oi) manter a frequência dos atos do Conselho; oj) manter a frequência dos atos do Conselho; ok) manter a frequência dos atos do Conselho; ol) manter a frequência dos atos do Conselho; om) manter a frequência dos atos do Conselho; on) manter a frequência dos atos do Conselho; oo) manter a frequência dos atos do Conselho; op) manter a frequência dos atos do Conselho; oq) manter a frequência dos atos do Conselho; or) manter a frequência dos atos do Conselho; os) manter a frequência dos atos do Conselho; ot) manter a frequência dos atos do Conselho; ou) manter a frequência dos atos do Conselho; ov) manter a frequência dos atos do Conselho; ow) manter a frequência dos atos do Conselho; ox) manter a frequência dos atos do Conselho; oy) manter a frequência dos atos do Conselho; oz) manter a frequência dos atos do Conselho; pa) manter a frequência dos atos do Conselho; pb) manter a frequência dos atos do Conselho; pc) manter a frequência dos atos do Conselho; pd) manter a frequência dos atos do Conselho; pe) manter a frequência dos atos do Conselho; pf) manter a frequência dos atos do Conselho; pg) manter a frequência dos atos do Conselho; ph) manter a frequência dos atos do Conselho; pi) manter a frequência dos atos do Conselho; pj) manter a frequência dos atos do Conselho; pk) manter a frequência dos atos do Conselho; pl) manter a frequência dos atos do Conselho; pm) manter a frequência dos atos do Conselho; pn) manter a frequência dos atos do Conselho; po) manter a frequência dos atos do Conselho; pp) manter a frequência dos atos do Conselho; pq) manter a frequência dos atos do Conselho; pr) manter a frequência dos atos do Conselho; ps) manter a frequência dos atos do Conselho; pt) manter a frequência dos atos do Conselho; pu) manter a frequência dos atos do Conselho; pv) manter a frequência dos atos do Conselho; pw) manter a frequência dos atos do Conselho; px) manter a frequência dos atos do Conselho; py) manter a frequência dos atos do Conselho; pz) manter a frequência dos atos do Conselho; qa) manter a frequência dos atos do Conselho; qb) manter a frequência dos atos do Conselho; qc) manter a frequência dos atos do Conselho; qd) manter a frequência dos atos do Conselho; qe) manter a frequência dos atos do Conselho; qf) manter a frequência dos atos do Conselho; qg) manter a frequência dos atos do Conselho; qh) manter a frequência dos atos do Conselho; qi) manter a frequência dos atos do Conselho; qj) manter a frequência dos atos do

SÃO-LUIZ HOJE CARIOCA

PHONES 23-7679 - 25-7459 • Empresa: **Lutz Severiano Ribeiro** • PHONE 28-8178
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315 • PRAÇA SAENZ PEÑA

25 1 2 4 6 8 10 • HORARIOS 11.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30



Seus concidadãos escarneceram dele... Mas a posteridade glorificou-o!

EDWARD G. ROBINSON

Uma **“MENSAGEM de REUTER”**

EDNA BEST • EDDIE ALBERT

Complementos Nacionais: O Credo no Alto do Rio Doce (nat.) T. J. Ogilvy • Cine Jornal Brasileiro 2x98 (64) D.I.P.

METRO-PASSEIO

PERFECTO AL CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

11,40 - 1,40 - 3,50 - 6 - 8 e 10 horas

A arma secreta da bailarina espiã era sua sedução...

Greta GARBO

com **Ramon NOVARRO**

MATA HARI

PROIBIDO ATE 16 ANOS

DEVIDO AO SUCESSO CONTINUA EM CARTAZ

ASSASSINATO METROSCOPICO

CINE JORNAL BRASILEIRO 100 v2 (D.I.P.)

COPACABANA METRO-TIJUCA

AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720 • PRAÇA SAENZ PEÑA, 48-9970

Um super-espetáculo de prodigios! Fantasia, música, encantamento!

O Mágico de Oz

com **Judy GARLAND**

Frank MORGAN

Ray BOLGER

3\$

CINE JORNAL BRASILEIRO 95-97-v2 (D.I.P.)

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMATOGRAFIA

Hoje, simultaneamente, no São Luiz e no Carioca... **“Uma Mensagem de Reuter”**... com Edw. G. Robinson, com o filme-biográfico n. 5, dirigido por Dieterle para a Warner Bros!

Charlie Ruggles e Ellen Drew em “Ouro de Lei”



Uma cena do filme “Uma Mensagem de Reuter”

A princípio duvidavam dele e dos seus pontos que levavam mensagens... Chegaram a apedrejá-lo, chamando-o louco! Mas suas informações, com o tempo, eram confirmadas e, enfim, chegou o dia em que foi considerado “o homem mais inteligente e mais honesto da Europa”! Intelligente, porque se adaptara sem anos dos seus concidadãos e honesto porque, tendo em mãos uma arma que facilmente o enriqueceria, só a usou em benefício geral!

Esta é a história de um filme... de “Uma Mensagem de Reuter” (A Dispatch From Reuter), no qual, sob a genial direção de William Dieterle, a Warner Bros. colocou os seguintes gloriosos artistas: Edward G. Robinson, Edna Best, Albert Basserman, Eddie Albert, Montagu Love, Nigel Bruce, Gene Lockhart, James Stephenson e Otto Kruger.

E para seu lançamento, hoje, estreia o filme “Uma Mensagem de Reuter” no São Luiz (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e no Carioca (1,30, 3,30, 5,30, 7,30 e 9,30 horas).

Charlie Ruggles, o “astro” de “Ouro de Lei”, o emocionante drama de Farmanout que o Pathé vai começar a exibir quinta-feira próxima, foi o protagonista de uma comédia de vida real, ainda há muito pouco tempo o produtor Harry Sherman — entusiasta de realismo — lá-lo deixar crescer bigode e sulcos durante as filmagens em “location” dessa empolgante película. Reclamavam-no exigências do papel.

Ao voltar para casa três semanas depois, ainda de sulcos, Ruggles não foi reconhecido pelos seus próprios cães, que o estranharam e avançaram contra ele. Foi um caso sério! Depois, os dois cachorros lamentaram-se, pois o seu dono privou-os do jantar e não quis saber deles, nem para um carinho sequer.

Entretanto, em “Ouro de Lei”, Ruggles tem um papel sério, proporcionando-nos por vezes um desempenho de intensa dramaticidade. No filme estão também a encantadora Ellen Drew, a deusa por Philip Terry e Joseph Schildkraut.

“Mata Hari”, de Greta Garbo, o cartaz de hoje no “Metro-Passeio”, “O Mágico de Oz” nas telas do “Metro-Tijuca” e “Metro-Copacabana”



Bert Lahr como o Lado Covarde em “O Mágico de Oz”, que se apresenta hoje no Metro-Tijuca e Metro-Copacabana, enquanto no Metro-Passeio aparece Greta Garbo em “Mata Hari”

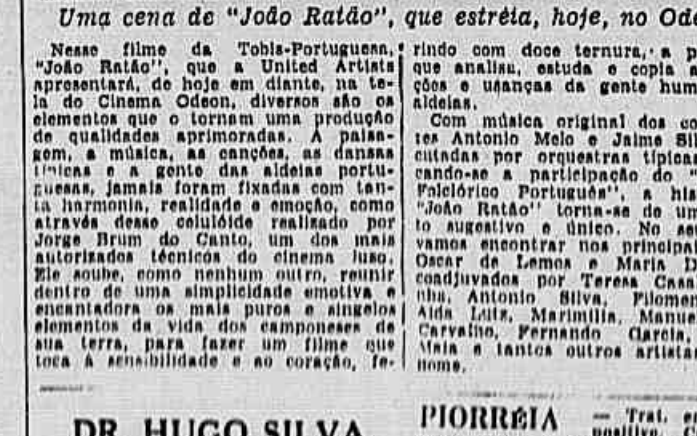
Mudam cariz, hoje, o Metro-Passeio, o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana. No Metro-Passeio teremos a vida perturbadora de Greta Garbo, toda sedução e magnetismo em “Mata Hari”, a história sensacional, envolvente da bailarina-espiã, no celuloide famoso que Fitzmaurice dirigiu para o Metro-Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro, Lionel Barrymore, Lewis Brodwin e Karen Morley nas papéis secundários. “Mata Hari” ficará sempre como uma das mais sugestivas e intensas “performances” de Greta Garbo, que se entregou com entusiasmo ao desempenho da famosa criatura de beleza fatal, cujos belos envoltórios miúdos de homens para a morte, e a beleza rivalizava com o poder dos exércitos da Europa. Tudo no filme é bôlo: o entrelhe, a interpretação, a montagem, esta aqui e ali de profundo sabor oriental, como a cena descerolada no “boudoir” de Mata, no salão da embaixada, quando ela dançava em honra de Silva Garbo, opôtema em modelos de grande bizarria.

especialmente desenhado por Adrian, uma das suas horas mais felizes, inspirada muita e muita gente de gosto em suas fantasias para o próximo Carnaval, estamos certos. Justamente com “Mata Hari” o Metro-Passeio continuará as exhibições de assassinato “metrocópico”, o curioso “short” em terceira dimensão, que tanto sucesso tem feito. No Metro-Tijuca e Metro-Copacabana o filme é “O Mágico de Oz”, o requintado e original fantasia tecnicolor, com Judy Garland, Frank Morgan, Jack Haley, Ray Bolger e Bert Lahr nos principais papéis. E demonstrar encantar os valores desse lindíssimo espetáculo de valores de Metro-Goldwyn-Mayer, o desempenho, a música, toda bela há o deslumbramento dos cenários, por exemplo, o do País dos Espelhos, ou o País dos Andarilhos de Tunchkin... Ver “O Mágico de Oz” é penetrar um mundo de encantamento, mil prodígios e cuja lembrança ficará para sempre na retina. E não é por outra razão que “O Mágico de Oz” está entre os filmes mais apreciados já feitos pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Segunda-feira no Plaza “Conheceram-se na Argentina”

Já a partir de segunda-feira próxima o Plaza apresentará “Conheceram-se na Argentina”, filme alegre, movimentado, cheio de belas imagens, de autoria original, “estrelado” por Maureen O'Hara, Alberto Vilar, James Ellison e Buddy Egan. Maureen O'Hara, que estamos habituados a ver seu primeiro papel leve, e apresenta-se totalmente diferente de Maureen O'Hara que estamos habituados a ver, porque Maureen O'Hara, para o papel desta película, “glamourosa”, não se considera mais uma das belas atrizes de Hollywood. Alberto Vilar, o conhecido ator uruguaio, há pouco mais de um ano por aqui passou com destino a Hollywood. Este novo filme, “Conheceram-se na Argentina”, é, portanto, um espetáculo que pode ser visto porque realmente agrada e diverte.

Uma cena de “João Ratão”, que estreia, hoje, no Odeon



Este filme da Tobia-Portuguesa, “João Ratão”, que a United Artists apresenta, de hoje em diante, na tela do Cinema Odeon, diverse não só elementos que o tornam uma produção de qualidades apuradas. A paisagem, a música, as câmeras, as danças típicas e a gente das aldeias portuguesas, já foram fixadas no cinema. Mas, além disso, o filme apresenta, através de uma simplicidade emotiva e encantadora, os mais puros e singelos elementos da vida dos camponeses de uma terra, para fazer um filme que toca a sensibilidade e ao coração, tornando-o doce, ternura, a proporção que analisa, estuda e copia as tradições e usanças de gente humilde das aldeias.

Com música original dos compositores Antonio Melo e Jaime Silva, destacando-se por orquestras típicas, destacando-se a participação do Quarteto “João Ratão”, a história de “João Ratão” torna-se de um encanto sugestivo e único. No seu elenco vamos encontrar nos principais papéis Oscar de Lemos e Maria Domingas, Oscar de Lemos e Maria Domingas, ajudados por Teresa Castel, Constança, António Silva, Plácido Lima, Aida Lita, Margarida, Manuel Martins, Fernando Garcia, António Silva e tantos outros artistas de renome.

— Trat. entérico e febre tifoide —
DR. HUGO SILVA
Univ. Columbia N. York, Bahia X dos dentes a domicílio.
Praça Floriano, 19 — Telefone: 22-0228

PATHE 2ª FEIRA

AR ACONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL. 22-8795



A DESTRUIÇÃO DE UMA CIDADE QUE NÃO CONHECIA DEUS!

Um filme que nunca será esquecido!

“OURO de Lei”

CHARLIE RUGGLES • ELLEN DREW

PHILLIP TERRY • Joseph Schildkraut • Porter Hall

Henry Kolker • Janet Beecher • Paul Hurst

Complementos Nacionais: O Credo no Alto do Rio Doce (nat.) T. J. Ogilvy • Cine Jornal Brasileiro 2x98 (64) D.I.P.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Chuvas torrenciais e tempestades de areia impedem as ações bélicas na Bona de Al Agheila.

A esquadra britânica domina o golfo de Birta.

Foram interceptados pelos ingleses cinquenta por cento dos reforços do Eixo remetidos à África do Norte.

O sr. Von Ribbentrop visitará a Turquia a fim de explicar ao chefe do governo de Ankara porque a Alemanha não envia à Turquia as mercadorias que prometeu por acordo assinado.

O navio turco “Kurtulus” foi afundado no mar de Mármara.

O ministro Sarajoglu declarou que ninguém poderá prever quando findará esta guerra.

Do exterior, pelo correio

Esperam-se no Oriente Médio acontecimentos de alta relevância para a marcha da guerra. Os responsáveis pelos destinos dos países árabes estão preparando um vasto movimento de propaganda que visa levantar o mundo árabe a favor da Democracia, para em rápida batalha, acabar com o atual estado de miséria e morte e materiais em que vive a grande humanidade. As notícias sobre os países ocupados pelo Eixo, que tomaram curso no Levante, indicam que as autoridades nazistas mantêm nos Bálcãs, milhares de pessoas cujas atividades únicas consistem apenas em sustentar inocentes.

O “Clube dos Imigrantes”, fundado em Beirut pelos antigos comerciantes árabes e libaneses que viveram no Brasil e em outros países da América, enviaram um apelo a todos os orientais que residem no Novo Mundo, solicitando socorros urgentes em dinheiro, roupas e mantimentos a fim de ajudar os sofrimentos das populações famintas.

Noticias da colônia

O sr. ministro da Educação designou para seu oficial de gabinete o dr. Nider João Nider, recém-diplomado.

Recebemos do culto sacerdote, padre Georges Anaz, vigário da Igreja de São Jorge, de Belo Horizonte, o seu novo livro “Bodona e Gomorra”, ou “Ensaio sobre as causas da guerra atual e vias da mesma a luz das profecias”.

Brevemente, voltaremos a escrever sobre a interessante obra.

Realizou-se em Bananal, o enigma matrimonial do negociante sr. Pedro José Nader, com a professora Helena Barbosa da Silva.

A correspondência endereçada a esta seção pode ser redigida em idioma nacional ou em língua oriental.

DR. KAMIL CURI
MÉDICO HOMEOPATA
(Editorial Candalaria)
R. N. José, n. 4, andar • Sala 401, Rua 8 de 7, tel. 48-8092.

O Diário nos ESTUDIOS

A Rádio Ipanema irradiará, na próxima segunda-feira, a partir das 12 até as 24 horas, um “big-broadcast” em homenagem aos Chanceleres que se encontram no Brasil, apresentando “Toda a América”, um programa de quadros litero-musicais, focalizando os países do continente americano, sua literatura, seus cancionários, sua folclore. Todo o “cast” da R. N. S. desfilará em homenagem à América e seus homens ilustres, devendo ocupar o microfone escritores de renome que falarão sobre a solidariedade dos países americanos. Os “scripts” são de autoria de Xavier Filho, Campos Ribeiro e Queros Junior.

A peça desta noite do “Teatro pelos arts” da R. N. S. marca a estreia do rádio-autor Manuel Braga. A sua peça “O. K. patrão”, que ouviremos logo mais, terá o desempenho de ele-

PROGRAMAS PARA HOJE

- MINISTERIO DA EDUCACAO (P. R. 2)**
- 19 — “O dia de hoje há muitos anos...” — 10.ª aula do “Curso de Inglês” — organização do professor Clímio de Oliveira Souza. 19.30 — “Através dos Livros” — programa litero-musical sob a direção do professor Roberto Sadi. 21 — Transmissão da obra “Metastase”, de Arrigo Botton.
- DIFUSORA DA PREFEITURA (P. R. 5)**
- 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa lírico. 19 — Programa de canções. 19.30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Recital do violonista Jascha Heifetz, Melódia Hebréia, de Achon — Zapetando, de Garza; de Ronda; e Ronda; de Caprichoso de Saint Saens. 21.30 — Suplemento musical: Melódia hora com Benjamin Gillet; Aria da Flor, de “Carmen”, de Bizet. O del mío dole ar. de Paris, e Helene, de Gluck. Cielito e Mar da Gioconda, de Ponchielli. Uma fúria, de Wagner. O del mío dole ar. de Donizetti. Romanza de Frederico, de Arlesiana de Ciléia. 22 — Suplemento musical: Scherzade, suite de sinfonia de Rimsky-Korsakov. Pela Orquestra Sinfônica de Filadélfia reg. por Stokowsky.
- MAYRINK (P. R. 9)**
- 8 — Garoto e os 4 diabos, Grande Otelo, Zila Fenech. 16.30 — Nô Tático. 19 — Exportos. 19.15 — Virginia Lane, Garoto e os 4 diabos, Zila Fenech. Academia do Samba. 21 — Ela e ele, Nelson Gonçalves. Você leu? 21.30 — Alavenga e Benedito. 22 — Comentário de Gilson Amado. Teatro pelos arts com “O. K. patrão”, de Manuel Braga.
- TUPI (P. R. 8)**
- 19 — Bon-Nôite para Você. 19.15 — Embolada do Dia. 19.20 — Disparates da Fimphala. 19.30 — Marcel Klies. 19.45 — Claudette Darrieux. 21 — Cândido Botelho. 21.30 — Dramas da Vida. 21.35 — Compositores Anônimos. 22 — Jeanette. 22.20 — Newton Teixeira. 22.30 — Melódias de Outono. 22.35 — Penumbra. 24 — Bon-nôite musical.
- EDUCADORA (P. R. 7)**
- 19 — Proverbo do dia. Estudo com:

Tem RECEIO de sorrir?



No tempo de Mona Lisa as pessoas não recebiam sorrir porque poucas tinham bons dentes. Mas quem usa KOLYNOS tem orgulho de sorrir porque apresenta dentes claros e brilhantes, que são a mais preciosa dadia da natureza.

KOLYNOS limpa os dentes melhor e sem causar dor, restaurando rapidamente o brilho e brancura naturais dos dentes.

Use KOLYNOS a tenha o bello sorriso da epocal

KOLYNOS
CINTE DENTAL

